

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LIV -- JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) -- Terça-feira, 25 de Julho de 1972 -- N.º 2 693

Salve o Dia do Colono Jaraguá do Sul: 96 anos

O dia de hoje assinala mais uma data dedicada ao Dia do Colono. Um mixto de homenagem ao homem do campo e aos imigrantes. Ao homem do campo que cuida da terra e dela não se afasta. Ao homem do campo que de longas gerações vem amanhando a sua gleba, dividindo-a sucessivamente com seus irmãos e incorrendo num outro problema, que é o minifúndio. Assim mesmo em nosso município temos quasi três milhares de proprietários, todos expremidos numa área de 567 km², mas produzindo, ainda que em condições pouco econômicas. Entidades assistenciais procuram minorar o estado de empobrecimento dos homens que habitam a zona rural. O IBRA, hoje o INCRA, procura através de uma legislação equilibrar a ocupação da terra reduzindo o latifúndio em outros pontos do País e aumentando em nosso meio as áreas, o minifúndio pela juntada de dois ou mais imóveis rurais improdutivos. Enquanto os homens públicos se preocupam com o destino daqueles que são os responsáveis pela sobrevivência das populações urbanas, o colono dedica-se ao trabalho da terra. E por intermédio de sacrificados esforços ela põe no mercado os produtos conquistados à natureza. Daí o reconhecimento ao homem que permanece na terra e a fecunda com seu dedicado labor. Solenidades tem sido levadas à efeito no dia 25 de julho, para tributar homenagens aos homens que cultivam a terra. Este ano, infelizmente, nenhuma autoridade dela tomou conhecimento.

Certamente outros compromissos desviaram esse reconhecimento. O Parque Agro-Pecuário "Ministro João Cleophas", que serve à tantas finalidades, deveria ser palco de homenagem ao colono, ainda que modesta, no domingo que passou ou no próximo, como uma lei manda comemorar o dia 25 de julho de cada ano. Que esta não seja uma pálida homenagem àqueles que tanto fizeram pelo nosso engrandecimento. A agricultura e a pecuária já representam em nosso município, o principal esboço de nossa economia e isso nunca deveria ser esquecido. Chegamos na década de 20 a grande exportador de produtos agro-pecuários. Ainda hoje, temos na cultura do arroz, só para citar um produto, um nome que é conhecido nos principais mercados nacionais. Daí a homenagem àqueles que tanto amam a sua ter-

ra, sacrificando muitas vezes as suas próprias vidas. A mais comovida homenagem aos colonos de todos os quadrantes, que trabalham de sol a sol, produzindo para que as populações urbanas possam sobreviver.

Se a homenagem é ao colono, de reconhecimento pelo muito que faz, não podemos deixar de lembrar o outro significado do dia de hoje: o do imigrante. A História do Brasil aí está com os exemplos de como se deu a ocupação do solo brasileiro. O País tem notícia de inúmeras étnias e nacionalidades que em épocas diferentes ocuparam as nossas terras, fazendo-as prosperar e desenvolver. No sul do Brasil essa ocupação se fez sentir melhor. Depois de amansar a terra uma outra ocupação passou a fazer parte de suas atividades. As terras muito divididas, impuseram ao colono a procura de uma nova ocupação. Passaram, então, para as primeiras atividades de artesanato, praticado na própria atividade rural. Depois a industrialização nos centros urbanos se fez sentir. O melhor exemplo temos em nosso município. De atividade agro-pecuária, trocamos hoje a roupagem pela atividade industrial. No passado, como no presente, muitos dos imigrantes já traziam na sua bagagem os conhecimentos das terras de origem. Aqui misturaram as atividades e o resultado está nesta mistura de raças que dividiram com o aborígene e ocupação pacífica deste solo. Alemães, italianos, poloneses, japoneses e húngaros, entre muitos outros importantes povos, aqui fundaram as primeiras povoações, desbravando o sertão agressivo. Entre muitos sofrimentos e lutas, aqui plantaram as primeiras roças e armaram o primeiro paiol industrial. Hoje alinham-se em prédios racionalmente construídos, as indústrias de quase 100 produtos diferentes. Na arrecadação estadual figuramos entre os dez maiores contribuintes. Pelos muitos nomes que figuram no frontispício das empresas, eles revelam um primitivo imigrante que, fugindo de uma Europa conturbada por guerras aqui pensaram e encontraram uma segunda Pátria que lhes deu guarida e se tornaram dignos deste País. O reconhecimento pelo muito que fizeram os imigrantes, cujos descendentes são fervorosos brasileiros de mil e um sotaques diferentes, já foi expresso por um gesto entre brasileiros e portugueses.

Um parlamentar catarinense entendeu de estender essa regalia às demais étnias, principalmente no sul do Brasil que, como os portugueses de outras áreas de nossa Pátria, aqui derramaram o seu suor, para que esta terra se tornasse uma só família, trabalhando pelo seu engrandecimento.

Nesta data, pois, as nossas homenagens ao colono

que continua na terra, produzindo os alimentos indispensáveis à nossa sobrevivência. Ao outro colono que, como colonizador, aqui aportou em busca de uma nova Pátria.

Cultivou a terra e depois partiu para outras atividades. Ao colono e ao imigrante, a nossa comovida homenagem. Salve o Dia do Colono.

Jaraguá 1876

Nas matas virgens do vale do Itapocú, em terras pertencentes a Luiz Felipe Maria Fernando Gastão d'Orléans, primogênito do duque de Nemours, conde d'Eu e consorte de D. Isabel, herdeira do trono do Brasil, o coronel Emílio Carlos Jourdan recebeu 10.000 hectares de terras; ao norte da colônia Dona Francisca, entre a barra do rio Jaraguá a leste e uma das suas margens ao sul e a margem do rio Itapocú ao norte. Há quem afirme se devesse a concessão à iniciativa de madame Elise Jourdan, esposa do coronel Emílio, junto a dona Isabel.

Emílio Carlos Jourdan chegou a Jaraguá em 1876, trazendo consigo 60 trabalhadores, dos quais 54 pretos e 6 brancos, todos lavradores e quasi todos originários do norte do país. Os documentos guardam os nomes desses operários, 35 dos quais, pretos, demandaram, mais tarde, a São Francisco e Parati.

O coronel transportou a Jaraguá, do porto de São Francisco, onde desembarcou vindo do Rio de Janeiro, em canoa conduzida por cinco remadores, notando se, entre eles, o velho Calixto Borges, que disse ter

o coronel desembarcado numa das margens do rio Itapocú, no atual terreno de propriedade do dr. Mário Tavares da Cunha Mello. E o velho remador acrescenta que o coronel Jourdan, ao saltar em terra, pronunciou as seguintes palavras, com sotaque estrangeirado: "Rapazes, aqui eu quero fundar uma grande usina de açúcar. Esta terra será de grande futuro para o Brasil".

Em terras pertencentes ao então sr. Eduardo Kellermann, foi construída a primeira casa administrativa da Colônia, onde se instalou com relativo conforto, o fundador.

Executando o plano traçado, construiu um enorme rancho, onde instalou a usina açucareira, com 10 fornalhas e possuindo a capacidade de ferver 18 barricas de açúcar. Contavam-se, ainda, dois alambiques, que podiam produzir 2.400 litros de aguardente. As plantações de cana de açúcar estendiam-se desde a barra do Jaraguá, hoje nas imediações das Indústrias Reunidas Jaraguá S.A., até as imediações da Estr. Francisco de Paula, onde hoje se localiza o viaduto.

Entre alegres e tristes, vemos passar o 96º ano de nossa fundação. Devemos esperar de quem de direito e com a manifestação do povo, os primeiros passos de uma ruidosa comemoração centenária. Pelo menos, uma primeira tentativa daquilo que, daqui a 4 anos deverá ser a grande alegria de todos os habitantes desta terra: o centenário de fundação de Jaraguá do Sul. Vizinhos nossos, muito próximo, com muita sabedoria e experiência, dão aos jaraguenses o exemplo a seguir. Lamentavelmente, preocupados com a produção e com os números que nos apontam entre os primeiros colocados em arrecadação e em produtividade, nos esquecemos de que, em termos de unidade municipal e povo, somos humanos.

Homens que amam as coisas materiais e espirituais. Amamos as coisas materiais acima das coisas espirituais. As coisas cívicas, então, não se fala. Pensamos em tempo de cifração, diga-se de passagem, é uma boa pedida, mas não é pedida total. Uma comunidade para ser comunidade não pode ser medida apenas pelo que produz. Ela deve crescer harmoniosamente, oferecendo a oportunidade dos outros setores crescerem na proporção da principal. Sem esse crescimento não existirá a comunidade como sociedade. O crescimento desordenado de Jaraguá do Sul nos leva a uma reflexão profunda. Será esta a caminhada certa para o nosso centenário? Será que nos impomos à comunidade catarinense sendo apenas agro pecuária? Ou industrial? Será que a nossa colocação de 3º parque industrial será suficiente para encobrir as demais insuficiências de que sofremos? Os

planejamentos que levamos a cabo surtirão efeito até o centenário, daqui a 4 anos? As atividades que se desenvolvem, visando o próximo evento, desenvolvem-se isoladamente. Muitas atividades na mesma área social e econômica sem encontrar o élio da outra. Isso importa em dizer que muitos começam na mesma área uma obra que deveria estar conectada com uma outra isolada, cada uma faz a sua parte, mas não atende ao todo. O resultado deste esforço é não atender a ninguém. E não atenderá, certamente, à Jaraguá do Sul, à cuja cidade todos deveríamos dobrar espaldas, para que o centenário fosse condignamente festejado. Os pontos de vista comum não aconteceram ainda. Cada um ainda continua egoísta. Cada um em seu galho, isolado. Ainda não atingimos o sentido de comunidade. Olhem ao redor as iniciativas que se espalham entre nós. Nenhuma serve, diretamente, à Jaraguá do Sul. Enquanto outras comunidades constroem em termos comunitários e fazem desfilar escolares e entidades no dia mais significativo do município, ao som de bandas marciais, nos encastelamos na missão dignificante de produzir. Não festejamos. Não temos sentimento cívico. Não reagimos como um todo que quer se afirmar no cenário Estadual. Apenas queremos ser um "self made man", termo egoísta que não constrói uma cidade e não representa uma comunidade. Precisamos dar uma guinada de 180 graus. Mudar uma mentalidade que é boa num sentido, mas prejudica em termos coletivos. Em termos comunitários somos "zero". E com zeros não se constrói nenhuma operação.

É, pois, hora de reflexão. No próximo ano sobram nos apenas 3 anos. E o que se faz em 3 anos?

Homenagens ao Dia 25 de Julho



A Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, ao ensejo da passagem do dia consagrado à fundação do município e de homenagem ao colono e imigrante, apresenta aos seus munícipes os seus cordiais cumprimentos pela passagem de 96º ano de fundação, ao mesmo tempo que cumprimenta ao bravo homem do campo pela sua laboriosa atividade em pólo de um município maior, muitos deles descendentes de imigrantes que aqui, algum dia chegaram, e desbravaram o sertão. A todos a comovida homenagem.

Jaraguá do Sul, 25 de Julho de 1972

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal

Dia da Imprensa Catarinense

Da Casa do Jornalista de Santa Catarina recebemos convite para participar das solenidades alusivas ao "Dia da Imprensa Catarinense", a realizarem-se no dia 28, às 10 horas, em sua sede à Rua Vidal Ramos, em Florianópolis. O programa comemorativo consta da Homenagem a Jerônimo Coelho, precursor da imprensa em Santa Catarina, discursando na ocasião o jornalista Gustavo Neves. Haverá entrega de Medalha do "Mérito Jornalístico" ao Professor Altino Flores, e inauguração do Retrato do Exmo. Sr. Presidente da República Garrastazu Médici, tendo como orador o jornalista Osmar Ayres Teixeira.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1972 -
Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:
Anual Cr\$ 15,00
Semestre Cr\$ 8,00
Avulso Cr\$ 0,30
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:
Caixa Postal, 19
Avenida Mal. Deodoro, 210
Jaraguá do Sul - S. Catarina

MUDAS

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecegueiros,
Kakiseiras, Macieiras, Ja-
boticabeiras, etc. Roseiras
Dahlia, Camélias, Coni-
feras, Palmeiras, etc., etc

PEÇAM CATÁLOGO
ILUSTRADO

Leopoldo Seidel

— CORUPÁ —

Empréstimos à Gente do Campo

Agora, já não são apenas palavras. São os fatos que vem provar que a gente do campo está realmente recebendo os benefícios do financiamento bancário para as suas atividades agropecuárias. O boletim n.º 4 do Banco do Brasil, na parte de "Empréstimos à Agropecuária", nos oferece dados estatísticos insuspeitos.

Por força da posição ímpar que ocupa, como principal órgão executor da política de crédito rural do Governo, o Banco do Brasil, tendo em vista maximizar o rendimento dos recursos que destina à agropecuária, procura induzir seus beneficiários a adotarem práticas de exploração que conduzam à maior eficiência da empresa rural e, conseqüentemente, ao avanço tecnológico do setor.

Paralelamente, mantém em regime de atualização permanente as linhas de crédito e as normas que presidem à sua concessão, a fim de que, em qualquer época, possam ser atendidas as necessidades financeiras dos que se dedicam às atividades rurais.

Graças a essa política, tem sido possível ao Banco do Brasil fazer face ao crescimento que, a cada ano, se verifica no número de produtores que demandam seu auxílio financeiro.

Assim é que, na agricultura, os 385.962 contratos firmados em 1966 evoluíram para 550.368 em 1971, o que significa aumento de 43%. Crescimento ainda mais expressivo se deu na pecuária: 125%, como resultado das 150.373 operações realizadas em 1971 contra 66.815 em 1966. Relativamente a 1970, os incrementos foram de 12% na agricultura e 24% na pecuária.

O saldo dos empréstimos à agropecuária elevou-se de Cr\$ 7.819 milhões, em dezembro de 1970, para Cr\$ 11.315 milhões, ao final de 1971. Desse saldo, 77% cabiam à agricultura e o restante à pecuária. O crescimento real registrado pelo saldo dos empréstimos à agricultura alcançou a taxa de 18,1%, relativamente à posição de há um ano.

É auspicioso notar que estão sendo beneficiados pelos financiamentos que o Banco do Brasil concede à gente do campo, também os celoncos dos núcleos implantados pelo INCRA, notadamente ao longo da Transamazônica, onde as colheitas têm sido as mais promissoras possíveis, comprovando assim a exuberância fértil da terra.

Considerando as principais lavouras, o crescimento nacional da produção, no período 1966-1970, foi de 16,7%. Esse crescimento, conquanto não tenha sido igual e uniforme em todas as culturas, é indicativo de promissor aceleramento na taxa de expansão global da produção agrícola do País, nos próximos anos.

Vai, assim, a nossa gente do campo correspondendo plenamente aos esforços do Governo para que o Brasil, integrado e unido, livre-se do subdesenvolvimento para assumir postos honrosos na hegemonia mundial.

**Aliança Renovadora Nacional
ARENA**

Comissão Executiva Municipal de Jaraguá do Sul

A Comissão Executiva da Aliança Renovadora Nacional em Jaraguá do Sul comunica que nos termos do artigo 76, da Resolução n.º 9.058, de 1971, do Superior Tribunal Eleitoral, encontra-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, o livro de inscrição para filiação à ARENA.

Outrossim, alerta os eleitores jaraguenses de que, de acordo com o disposto no artigo 3.º da Lei n.º 5.782, de 6 de Junho de 1972, somente poderão candidatar-se ao cargo de Prefeito, Vice-Prefeito ou Vereador, nas eleições de 15 de Novembro do corrente ano, os eleitores filiados a partido político até 15 de agosto próximo vindouro. Jaraguá do Sul, 6 de Julho de 1972
Eggon João da Silva, Presidente

Os Namorados

Eno Teodoro Wanke

No parque, os namorados dão o tom às árvores circunstantes e às murmurações da tarde, pela paz dominical daquele canto bom...

As flores olham sorridentes, com ternura. O sol pinta a chão e traz cintilações ao lago verde. Mas os namorados perdem-se em ronrom...

No trêmulo das folhas, há um suspiro de adoração ao vento. Pelos céus as nuvens sonham, em seu lento giro...

E os namorados reinam, porque nada, nem mesmo a Natureza, enpana em véus a luz da mocidade apaixonada!

Ministério do Exército

III Exército — 5.ª Região Militar
5.ª Divisão de Infantaria — Biblioteca do Exército
Guarnição Militar de Fpolis.
16.ª CSM — 5.ª Seção

Instruções Para o Prêmio Cultural "Franklin Dória" — para Suboficiais, Subtenentes e Sargentos

1. — Com o objetivo de estimular a cultura entre os Suboficiais Subtenente e Sargento das Forças Armadas do Brasil, oferecendo oportunidades para o lançamento de trabalhos de escritores pertencentes a esse círculo de militares, a Biblioteca do Exército instituiu para distribuição anual o "Prêmio Franklin Dória", homenageando o estadista e poeta que a criou quando Ministro da Guerra do Império.

2. — O Prêmio, no valor de cinquenta mil cruzeiros, será conferido ao autor do melhor trabalho inédito de qualquer gênero como: literatura estudos históricos, geográficos, científicos, etc. Excluem-se poesia e assuntos técnicos, religiosos ou de política partidária.

3. — As inscrições estarão abertas até 31 de agosto de cada ano e o seu encerramento obedecerá ao horário do expediente do Ministério do Exército, prevalecendo, nas mesmas condições, o dia posterior, se nessa data ocorrer qualquer impedimento.

4. — A inscrição será feita mediante carta do autor, sob pseudônimo, dirigida à Biblioteca do Exército e acompanhada de três vias do trabalho, permitindo-se que as ilustrações sejam apresentadas em uma única via, constituindo volume separado.

5. — A identificação do concorrente (nome e endereço) deverá ser colocada num envelope fechado e anexada à carta de inscrição.

6. — Será considerada desclassificada a obra cujo autor se denunciar, intencionalmente ou não, por qualquer referência contida no texto, sendo terminantemente vedada a apresentação de prefácio ou quaisquer notas introdutórias.

7. — Só serão aceitas inscrições de trabalhos cujos originais, datilografados em espaço dois, papel tipo ofício, atingirem um mínimo de cem páginas de texto.

8. — O ato de inscrição implica na aceitação tácita das presentes instruções.

9. — A concessão do Prêmio será feita por decisão de uma Comissão Julgadora composta de três membros, nomeados pelo Exmo Sr. Gen. Secretário do Ministério do Exército, sendo dois indicados pelo Diretor da Biblioteca do Exército e uma pela Comissão Diretora de publicação, dentre seus integrantes.

10. — Os nomes dos componentes da Comissão Julgadora serão anunciados 30 dias antes do encerramento das inscrições.

11. — O resultado do julgamento será anunciado até noventa dias após o encerramento das inscrições.

12. — A Comissão Julgadora poderá decidir que nenhum dos concorrentes o Prêmio seja conferido, não o podendo conceder a mais de um trabalho, sendo suas decisões irrecorríveis.

13. Além do Prêmio, a Comissão Julgadora poderá conferir Menções honrosas a quantas obras julgar merecedoras desta distinção.

14. — A obra premiada será editada pela Biblioteca do Exército, à qual o autor se obriga, pelo ato de inscrição, a ceder os direitos autorais para a primeira edição, ficando impedido de promover outra sem prévia autorização.

15. — A identificação dos autores premiados será feita após o julgamento pela Comissão Julgadora.

16. — A Biblioteca do Exército reterá em seus arquivos exclusivamente uma via das obras premiadas e das citadas em menções honrosas, devolvendo as demais aos respectivos autores, sessenta dias após o julgamento, sendo, para este fim exclusivo, feita a identificação das obras não premiadas, se não for providenciada a retirada dentro deste prazo.

17. — A entrega do Prêmio será feita em solenidade especial realizada a 4 de janeiro de cada ano, na comemoração do aniversário da Biblioteca do Exército.

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303 (Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro
Estado da GUANABARA**— SOCIAIS —****Aniversários**

Fizeram anos dia 22

— O sr. José Ersching, nesta cidade;
— o sr. José J. Braga;
— o sr. José Müller, em Corupá.

Dia 23

— O sr. Wilhelm Driessen;
— a sra. Marly Mattar Silva;
— a sra. Margit Mey Odebrecht, em Rio do Sul;
— Revdo. Pastor Engberto Schwanz;
— Rvdo. Pastor Hermann Waidner, na Alemanha;
— o sr. Delfino Radünz, em Joinville;
— o sr. Ismar Antonio Schwartz;
— o sr. Edson Duarte;
— a sra. Angelina, esposa do sr. Pedro Schmitz.

Dia 24

— O sr. Harry Buchmann;
— Laurita Nagel;
— o sr. Curt Kuchenbecker, no Rio de Janeiro.
Fazem anos hoje
— A sra. Alice, esposa do sr. Alvaro Dipold, em São Francisco;
— o sr. Oswaldo Otto Reimer;
— o sr. Suenon Mafrá Pinto, Funcionário de A Comercial.
— a srta. Ingrid, filha do sr. Helmut e Tuseda Neitzel, nesta cidade;
— o jovem Luiz Carlos Voelz, nesta cidade.

Fazem anos amanhã

— o sr. Angelo Torinelli;

Dia 27

— A sra. Hertha Hardt Lopes, em Curitiba;

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.
Faz Saber que compareçam ao cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n. 7.876 de 12/7/72
Valdemar Inocêncio e Lourdes Máximo Fortunato

Ele, brasileiro, solteiro, operário, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, natural de Ituporanga, neste Estado, filho de Manoel Galdino Inocêncio e de Rosa Borges Inocêncio.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Saleté, Estado de São Paulo, domiciliada e residente na Vila Lenzi, neste distrito, filha de Luiz Máximo Fortunato e de Cezarina Ramos.

Edital n. 7.877 de 12/7/72
Ambrosio Pereira e Ivone Kuhn

Ele, brasileiro, solteiro, técnico, natural de Itupava, neste Estado, do miciliado e residente em Joinville, neste Estado, filho de Bernardino Pereira e de Francisca dos Santos Pereira.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente à rua Procópio Gomes, nesta cidade, filha de Daniel Kuhn e de Olinquina Kuhn.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.
AUREA MÜLLER GRUBBA Oficial

Delegacia da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina em São Francisco do Sul**EDITAL**

A Delegacia da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina em São Francisco do Sul, usando das prerrogativas que lhe faculta o Artigo 129 e parágrafo 1.º do Artigo 133 do Decreto n.º 5.798, de 11 de Junho de 1940, alterado pelo Decreto n.º 50.114, de 26 de janeiro de 1961, e visando evitar a poluição das águas de sua jurisdição e preservar as condições sanitárias dos terrenos localizados na faixa de marinha, RESOLVE:

I — Proibir terminantemente as construções de vasos sanitários com descarga direta ao mar ou águas interiores de rios ou lagoas;

II — Determinar que as casas residenciais ou comerciais construídas ou a construir na faixa de marinha, sejam dotadas de "fossas sépticas" com "poço morto".

São Francisco do Sul, SC., em 22 de Junho de 1972
Luiz Paulo Aguiar Reguffe
Capitão de Corveta—Delegado



Coluna do Lions

Fui Entrevistado Por Meus Alunos

CL Paulo Moretti

Numa espécie de homenagem minha e do Lions Clube ao estudante jaraguense, publico hoje uma entrevista que concedi a um grupo de alunos de nossa cidade:

1 — Prof. Paulo, o senhor é cronista, escritor, literato ou professor?

Qual deles é o verdadeiro Paulo Moretti?

Longe de mim o querer passar por cronista, escritor ou literato. Sou, isto sim, um simples mestre-escola que faz do aluno o seu principal instrumento de trabalho.

2 — Como o senhor reage à burrice?

Em tom de blague, poderia responder: Se burrice pagasse imposto, muita gente pastaria. Todavia, em se tratando de tolos e de gênios, a ninguém é dado atirar a primeira pedra. E por quê? Porque nem a ignorância é defeito de espírito, nem o saber é prova de gênio. Por esse motivo sempre coexistirão o gênio dos tolos e a tolice dos gênios, a sapiência dos burros e a burrice dos sábios.

3 — O senhor se importa com o que os alunos pensam a seu respeito?

O que me importa, no caso, não é saber o que os alunos pensem de mim e sim preocupar-me para que vejam em mim não só a figura do professor que ensina, mas, sobretudo, a imagem do amigo que quer ajudar o educando a aprender, fazendo com que eu seja menos a causa eficiente da aprendizagem e muito mais a causa instrumental.

4 — O que lhe dá mais prazer, a crítica ou o elogio?

Como seres humanos, todos possuímos defeitos e qualidades, pelos quais somos criticados ou elogiados. Por isso, críticas ou elogios recebo os com humildade, envolvendo os no orgulho de minha modestia e na pequenez de minha vaidade.

5 — Como é o seu dia típico?

É o dia de um homem, a um tempo, ocupado e preocupado; é o dia começa às 6,30 horas e termina às 22,30. É o dia vivido e convivido entre o Lar, a Escola e a Sociedade.

6 — Qual o seu ideal de felicidade?

É fazer os outros felizes, é compartilhar da felicidade dos que me rodeiam, é permitir que todos partilhem da minha própria felicidade.

7 — Quais são seus 'hobbys'?

Praticamente não os tenho. Minhas horas de lazer são consumidas pela leitura e pela música.

8 — E seus heróis e heroínas?

Genericamente, para mim, herói é aquele que torna grandes as pequeninas coisas. É aquele que não só se vale de um instante para se tornar um herói, mas consagra todos os instantes de sua vida para se tornar um Homem.

Em versos, seria o seguinte:

Ser herói é ser um justo,

E, para mim, será herói

Tanto um pobre que se dói

Assim como um rico Augusto.

9 — A maior qualidade de um Homem?

É aquela que o faz mais admirado e querido por seus semelhantes.

10 — O que o senhor pensa de si mesmo?

Considero-me uma pessoa equilibradamente coerente e coerentemente equilibrada, uma pessoa que possui, como todas, virtudes e imperfeições, uma pessoa que recebe, como todas, censuras e louvores e que os analisa e sintetiza com estes versos de Camões:

"Porque essas honras vãs, esse ouro puro,

Verdadeiro valor não dão à gente,

Melhor é merecê-los sem os ter

Que possuí-los sem os merecer."



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL

Averba-se a Baixa e Expeça-se Certidão

Alcides Demathé, tendo encerrado suas atividades requer baixa, bem como uma certidão.

Defiro o pedido na parte referente a licença para a realização da exposição, contudo indefiro a parte referente a Isenção.

Mariano A. Cavallo, requer Alvará Funcionamento para uma Exposição que será no Restaurante Luigi, outrossim solicita a colaboração da Prefeitura a isenção das taxas.

Jaraguá do Sul, 11 de julho de 1972

JARAGUÁ DO SUL

Jaraguá do Sul nesta data festiva assume a sua grande liderança Ressurge imponente e cativa Todos pela real pujança. Genial epopéia do sucesso. Ufana-se disso com valor real. Ativa, industrializada — é o progresso

Do Itapocú — é a Pérola irradiante Orgulha-se daqui todo visitante.

São seus Homens mui conscientes Unidos para vencer, almejam Paz Liberdade e amor a todos os habitantes.

Homenagem a Jaraguá do Sul pelo 96º aniversário o de Fundação, pelo CL Francisco Antônio Piccione.

Lions Clube de Corupá SC
Corupá, 25 de julho de 1972

(a) Francisco Antônio Piccione

Muito na Sua

É claro. A CHAPA 2 está na sua. E Você? Você que está na onda deve procurar valorizar as transformações que os componentes da CHAPA 2 querem fazer, se eleitos, com a colaboração de vocês, nossos amigos Gremistas. Então, tudo legal! Você já tem compromisso, leve toda a sua turma e a gata também, no dia 26 de agosto, prestigiando a incrementada CHAPA 2. Será um sucesso! Vá e confirme.

Edital de Citação

O Doutor Olavo Weschenfelder, Juiz de Direito da Comarca de Guarimirim, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Gabriel Guczak, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no lugar Guarani Açu, Município de Massaranduba nesta Comarca, através de seu procurador Dr. Helio Alves foi requerida uma ação de Usucapião de um imóvel localizado em Guarani Açu, Município de Massaranduba com a área de 35.000 m² com as seguintes confrontações: Frente, com Estrada Guarani Açu, com 54 metros, Fundos, com Rio Guarani Açu, a oeste também com 54 metros de um lado com terras de Antonio Casa-grande com 531 m e rio 8/78 m e de outro lado com terras do requerente com 609 metros. Feita a Justificação Prévia da posse foi julgada PROCEDENTE por sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos e não possa no futuro ser alegada ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca de Guarimirim, no Cartório do Cível e Anexos, aos seis de julho de mil novecentos e setenta e dois. Eu. (as) Ralf Fallun Escrivão, o datilografei e subscrevi.

(as) Olavo Weschenfelder, Juiz de Direito

CERTIDÃO

Certifico que a presente cópia confere com o original do que dou fé.

Guarimirim, 6 de julho de 1972

Ralf Fallun, Escrivão



Agradecimento

A família de
Walter Jansen,

profundamente consternada, comunica o seu passamento, ocorrido no dia 14 do corrente, quando contava 49 anos de idade. Por este intermédio deseja agradecer a todos os parentes, amigos e conhecidos, as manifestações de pesar e os que acompanharam o féretro até a última morada. Em especial deseja agradecer as Rev Irmãs e enfermeiras do Hospital São José, aos Rev. Pe. Conrado e Pe. Elmar, aos srs. drs. Waldemiro Mazurechen, Erich Kaufmann e Alexandre Oisa, à empresa funerária e aos dedicados funcionários da CELESC.

Jaraguá do Sul, julho de 1972

A família enlutada

CONVITE

EIS A GRANDE PEDIDA, AMIZADE!

O Fã Clube WANDERLÉA Brasil Sul, promove o seu segundo embalo super jovem, com o Baile:

«JUVENTUDE E TERNURA»

a ser realizado dia 29 de julho, as 21 hs., no salão Atiradores, em Corupá, é claro, a Cidade das Flores.

Gurtindo um som legal para você, estará animando este encontro o Conjunto "EMBALO JOVEM", super quentes: música jovem para gente jovem (Lembre-se que sorrir é ser jovem em qualquer idade).

Venha dançar, sorrir, cantar, o embalo wandequista é seu.

O Baile Juventude e Ternura será uma curtição.

Esperamos por você para curtir conosco música e alegria.

===

Uma promoção do Fã Clube Wanderléa Brasil Sul. Presidente: LUIZ CARLOS AMORIM.

End.: Rua Tiradentes, 177

Corupá, SC, A Cidade das Flores.

e «J e T» — o jornal.

===

Reservas de mesas com Luiz C. Amorim.

===

É isso aí, amizade.

Fica combinado assim

DR. FRIEDEL SCHACHT

ADVOGADO e AUDITOR

Civil, Comercial, Criminal, Administrativo e trabalho:

Com diversos cursos de especialização em CURITIBA e fala o ALEMÃO.

Atende cobranças para Blumenau, e cidades circunvizinhas.

Escritório: Avenida Mal: Deodoro, 406 (ao lado da Farmácia Avenida)

Residência: Avenida Mal. Deodoro, 903 — 1.º andar — apt.º 203

JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Funrural Aposenta Lavradores

O Funrural, através de sua representação, entregou 2a. feira última os primeiros 92 carnês de aposentadoria de lavradores residentes nos municípios de Jaraguá do Sul, Guarimirim, Corupá e Schroeder. Para conhecimento dos nossos leitores, damos abaixo a relação dos aposentados que receberam os seus carnês:

Egídio Bussarelli, Edmundo Georg, Daniel Voltolini, Clemente Mathedi, Otília Danna, Carlos Meier, Bruno Zill, Bernardo Wachholz, Balduino V. Junkes, Bertholdo Müller, Augusto Piva, Augusto Volkman, Augusta Schultz Kruger, Arthur G. J. Lenz, Arnoldo Sasse, Arnoldo Krause, Angelo Florian, Andreas Pavanello, Amancio Lopes, Alvim M. Drews, Alvin Kreyszig, Alvin Müller (Estrada Joinville), Arduino Pradi, Alvin Müller (Barra do R. Cérrro), Alberto Zielsdorff, Alfredo Bortolini, Agnese Lunelli, Adriano Picoli, Adolfo Enke, Joaquim Pincegner, Horácio Pradi, Hermann Mass, Hermann Drager, Henrique Karsten, Henrique F. A. Schultz, Henrique Erwin Voigt, Gustavo Maas, Guilherme Gustavo Marquardt, Miguel Peiry, Max Voigt, Maria P. Jablonski, Luiz Maffezzoli, Leone Ropelato, José Schevinsky, José Stellein Junior, José Fusi, Graciano Baratto, Germano Schmelzer, Gabriel Pereira, Genaro Sarti, Germano Meier, Germano Frederico Siewerd, Frederico Bruch, Frederico Becker, Frederico Ignowski, Esmaraldina Junkes, Ervin Daeger, Erich Schultz, Emilio Zielsdorff, Emilio Bortolini, Emilia Prochnow Hassel, Elisa M. M. Lange B. Struwe, José Fossile, Waldemar Gregolewitsch, Waldemar Rabello, Wilhelm Krueger, Willy Saase, Urbano Pauletto, Terencio Moretti, Teodoro Keske, Severino Danna, Thomas Kitzberger, Rudolpho Todt, Rudolpho Nicolini, Rosalina Borba Sanson, Rosalia Nass Buerger, Ricardo Ranthum, Ricardo Luiz Florian, Ricardo Bublitz, Quirino Lunelli, Paulo Dege, Oscar Konnel, Oscar Kreyszig, Octaviano Tissi, Narciso Schlochet, Mariano Witkoski, Manoel Affonso Moreira, Leopoldo Kopsch, Judith Mitterstein Correa, José Steindel, José João Junkes, João M. Martins.

Na data em que comemoramos o

DIA DO COLONO

tres frases nos vem à mente:

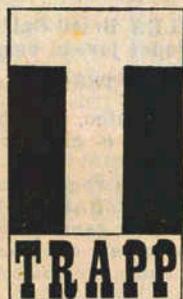
"Colono, desbravador heróico que vive e morre no anonimato."

"Colono, sempre o primeiro a pisar as terras novas, abrindo o caminho para o progresso".

"Colono, quanto devemos a ti e ao teu trabalho..."

A nossa singela homenagem e respeito.

LIONS CLUBE DE JARAGUÁ DO SUL



Eugênio Trapp

Fábrica de: Pulverizadores p/ agricultura
Manuais e Motorizados
Máquinas de cortar Grama (Elétrica) e Manual
Aparelhos para aguardente (Alambiques)
Bombas Manuais

Fundição de Alumínio e Metal

Rua Joinville, 1177 - Caixa Postal, 106 - Fone: 2265 - End. Telegr.: TRAPP
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

Quando da passagem dos seus 96 anos de fundação, Jaraguá do Sul comemora hoje conjuntamente com a brava classe rural o "DIA DO COLONO".

José Emmendoerfer S.A. - Ind. e Com.

Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 23

Jaraguá do Sul

Santa Catarina

Fábrica de Persianas com lamina de duraluminio, esmaltadas a fogo, que garante a estabilidade e durabilidade das cores. Fabrica-se persianas com cadarço — Nylon e com correntinhas de metal niquiladas, que tem uma durabilidade ilimitada.

Persianas de José Emmendoerfer são as melhores do Brasil.

Neste dia festivo para a história da colonização da nossa terra, apresenta as suas homenagens alusivas ao "DIA DO COLONO".

Transportadora ERWINO GRAMKOW

Transporte de Cargas entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Matriz: Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Rua: Felipe Schmidt — Fone 2209

Depósito: Pôrto Alegre, Rua Paraíba, 331 — Fone: 2-6076

Manifesta de público o apôio ao trabalhador do campo no dia a ele consagrado.

SALVITA

Soc. Assistencial ao Lavrador do Vale do Itapocú

Apresenta aos heróis e pioneiros da grandeza do Brasil, os efusivos cumprimentos pela passagem da sua data magna.

Foto Loss Ltda.

Neste dia festivo para a história da colonização da nossa terra, apresenta as suas homenagens alusivas ao "DIA DO COLONO".

Salve o 96.º Aniversário de Jaraguá do Sul



Foto Loss Ltda.

Está a disposição com uma moderna Loja e Atelier Fotográfico aos aficionados da ARTE e pode lhes oferecer o melhor serviço em fotografias de todo o Estado, como ainda os melhores, APARELHOS, GRAVADORES, PROJETORES, FLASHS, FILMES, PAPEIS e uma variada linha de acessórios.

Venha conhecer de perto os melhores planos de pagamentos para as suas aquisições.

Faça-nos uma visita sem compromisso e nós lhes ficaremos agradecidos.

Casa Comercial

— DE —

Waldemar Rau

Estrada Nova — Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Sempre atento as grandes datas da história de nossa pátria, congratula-se com a classe rural, pela passagem do seu grande "DIA".

Bernardo Grubba S.A.

Indústria & Comércio

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 1207

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

— 1903-1972-69 Anos de Bons Serviços —

Neste dia festivo para a história da colonização da nossa terra, apresenta as suas homenagens alusivas ao "DIA DO COLONO".

Fecularia Rio Molha S.A.

Jaraguá do Sul —:— Santa Catarina

Neste dia festivo para a história da colonização da nossa terra, apresenta as suas homenagens alusivas ao "Dia do Colono".

Mahnke & Cia. Ltda.

Comércio de Ferragens, Louças, Armazinhos, Secos e Molhados, Produtos Coloniais, Açougue, Fábrica de Banha e Artigos para Presentes.

Avenida Marechal Deodoro, 744 — Telefone, 2113
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Nossa admiração aos feitos destes laboriosos soldados da produção agrícola que com seu abnegado empenho contribuíram decisivamente para o progresso de nosso torrão natal.

Finas Joias e || Joias, Cristais, Óculos.
Artigos para presentes || Consertos em Geral

Seico, Tissot, Tressa, Mon Reve, e muitas outras marcas famosas é o que voce pode encontrar em:

LANZMASTER, o seu Relojoeiro.

No dia em que a classe rural Comemora o seu dia consagrado, o saudamo-los com admiração:

Lanzmaster.

A êstes bravos colonos nossa sincera homenagem
neste grande dia.

Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Tipografia - Papelaria - Livraria - Impressos de todo gênero

Livros Comerciais — MATERIAIS ESCOLARES — Papeis de todas as qualidades —
Completo sortimento de Artigos de Escritório — Baralhos — Albuns p/ fotografias e
demais artigos do ramo. Objetos p/ presentes de aniversário, comunhão e batizados.
CARTÕES DE FELICITAÇÕES DE TODA ESPÉCIE

Matriz: Avenida Getúlio Vargas, 350 e Filial: Rua Quintino Bocaiuva

CLIMAX

MAGAZINE

Em suas novas e amplas instalações para
melhor atender sua distinta clientela.

Aproveitem os ultimos dias de sua grande
promoção de vendas, com 10% de desconto em
todos seus artigos, mesmo no crediário.

Climax Magazine qualidade e distinção em
roupas feitas e artigos para enxoval à

Rua Cel. Procópio Gomes, 99 - Fone 2230
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Participando da significação social de hoje
quando se festeja entre glórias e tradição o
"DIA DO COLONO", apresenta ao colono,
cumprimentos pela efeméride.

Calçados "GOSCH"

Marca Registrada

1000 passos à frente

Indústria de Calçados Gosch Irmãos S.A.

Fábrica e Matriz

Rua Jorge Czerniewicz, 1277 - Cxa. Postal, 11 - Fone: 2002
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

POSTOS DE VENDA

N.º 1

Avenida Mal. Deodoro, 198
Telefone, 2231
JARAGUÁ DO SUL — SC

N.º 2

Rua 15 de Novembro, 1301
Telefone, 22-1683
BLUMENAU — SC

N.º 3

Av. Getúlio Vargas, 197/201
Telefone, 2886
JOINVILLE — SC

N.º 4

Rua João Colin, 292
Telefone, 3294
JOINVILLE — SC

Neste dia festivo para a história da
colonização da nossa terra, apresenta as suas
homenagens alusivas ao "DIA DO COLONO".

Ao homem do campo, sempre Valoroso parti-
cipante do desenvolvimento de nossa Indústria, a
nossa gratidão e homenagem fraterna.



Indústrias Reunidas Jaraguá S.A.

Rua Rodolfo Hufenuessler, 715/901

JARAGUÁ DO SUL — S. Catarina

Unidos, construindo o pro-
gresso de Jaraguá do Sul
Santa Catarina e do Brasil.

ESSENCIAS PARA:

- bebidas
- balas
- doces
- chocolates

Artigos p/ Sorveterias

Industrialização de

Frutas Cítricas

Industrialização de Bananas

Beneficiamento de Arroz



Bebidas Max Wilhelm S.A.



Matriz: Jaraguá do Sul - Rua Joinville, 594 - Fone, 2196

Filiais: Rio do Sul e Florianópolis

Agora, o maior revendedor
dos Produtos **"BRAHMA"**
no Estado de Santa Catarina

E, a maior e mais tradicional fábrica de refrigerantes do Estado

Quando da passagem dos seus 96 anos de fundação, Jaraguá do Sul comemora hoje conjuntamente com a brava classe rural o "DIA DO COLONO".

Balas e Café "SASSE"

de
Egon Sasse

Rua Joinville, 373 — Caixa Postal, 39 — Fone, 2238

Ao "DIA DO COLONO", legítima tradição de nossa terra, nosso preito de ho

Casa ALEXANDRE HAAKE

secos-molhados e açougue
A casa que melhor atende em Jaraguá do Sul
Os mais modernos tecidos da cidade

Casa Alexandre Haake no ensejo do transcurso do dia do colono associa-se aos grandes festejos de reconhecimento do homem do campo, o construtor anônimo de nossa pátria.

Ao Co
diuturno constroi e suste
Econômica, verdadeira n
guá do Sul, as homenag
sagem de gratidão, de fe, de otimismo e de incentivo, neste dia consagrado com
inteira justiça, ao HOMEM DO CAMPO.

com seu infatigável labor
quais assenta a Pujança
desenvolvimento de Jara-
S.A., com a nossa men-

- Salve Dia do Colono de 1972 -

Torrefação de Café

MARCA

Preparado por
processos modernos
e máxima higiene

BAUER

Simbolo de Qualidade
- Pureza -
Aroma - Sabor

de

ALBERTO BAUER S.A. - Ind. e Com.

Matr z: Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 739 — Fone, 2051 — JARAGUA' DO SUL - SC
Rua Silva, 382 — ITAJAÍ - SC

Filiais: Rua D. Pedro II — SÃO BENTO DO SUL - SC

— AO PEDIR CAFÉ PEÇA SEMPRE BAUER —

ALBERTO BAUER S.A. - Ind. e Com.

Aproveita a oportunidade no dia em que Jaraguá do Sul festeja mais um aniversário de fundação, para congratular-se com a numerosa classe agrícola, no dia que lhes é consagrado.

Paula Bäumle

Bar e Bistecaria

Fone 2164

Av. Mal. Deodoro da Fonseca
JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Cumprimenta a laboriosa
classe da produção agrícola
pelo seu grande dia.

Auto Mecânica Central

de
Alfredo Reech

Consertos em Geral, Retifica de Cilindros,
Assentos e Válvulas, Solda Elétrica, etc.

Telefone: 2230

Rua Reinoldo Rau, 85 (Entrada ao lado da Prefeitura)
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Aos prezados agricultores as minhas
sinceras homenagens

Oficina e Loja

K
A
R
KARSTEN
T
E
N

Agora à

Rua João Marcatto, 39

Com amplo espaço para ainda atender
melhor a sua freguesia.

Manifesta de público o apoio ao
trabalhador do campo no dia a ele
consagrado.

Casa São Jorge

- de -

Jalile Tobias Amódio

Gêneros Alimentícios e Armazinhos em Geral

R. Pres. Epitácio Pessoa, 640 - Telef. 2282
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Homenageia os Colonos no
dia que lhes é consagrado.

Hilária L. Moretti

Loja de Fazendas e Armazinhos em Geral
Avenida Marechal Deodoro

*A estes bravos colonos
minha sincera homenagem
neste grande dia.*

Farmácia Avenida

- de -

Elizaldo Leutprecht

Rua Mal. Deodoro, 406 - Telefone, 2152
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Homenageia os Colonos no dia
que lhes é consagrado.

Bar Rodoviário

de

Olívia Glowatzki Nagel

Aproveita a oportunidade para saudar
os bravos colonos de nossa terra pela
passagem do "Dia do Colono".

Pinturas Jaraguá Ltda.

(Antiga Oficina Kohn)

Pinturas de Letras, Painéis,
Faixas e Placas

Mudou se para a
Rua Jorge Czerniewicz, 497

Edital de Praça com prazo de 30 dias

O Doutor Olavo Weschenfelder, Juiz de Direito da Comarca de Guarimir, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital com prazo de trinta dias virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que o sr. Porteiro dos Audi- rios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, no próximo dia 31 de julho, às 14:30 horas, os bens penhorados a MADEIREIRA VASEL LTDA., nesta Cidade, nos autos de Execu- tivo Fiscal n.ºs. 01/72 e 03/72, no hall do Edifício do Fórum desta Cidade. São os seguintes os bens a serem pracedados: 1) Um terreno, situado na rua Alfredo Zimmermann, nesta Cidade, contendo a área de 900 m², sem benfeitorias, com as seguintes con- frontações: Frente com dita rua; Fundos com terras de Irene Jung Franke, Irineu Dolhmann, Ivo Dolhmann, e Curt Dolhmann e do outro lado com terras de Carlos Dancker. Registrado no Registro de Imóveis desta Comarca, sob n.º 536, Livro 3, fls. 52, avalia- do por CR\$ 1.500,00 (UM MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS). 2) Um terreno situado na Rua João Butschardt, contendo a área de 1.818,50 m², confor- tando pela frente na Rua João Butschardt; Fundos com terras de Carlos Dancker Filho e dos outorgan- tes compradores; De um lado extrema com a rua Ai- fredo Zimmermann e do outro lado com terras de Emilio Bublitz, sendo adquirentes Helmuoh Adolfo E. Vasel e Ernesto A. Willi Vasel Transmientes Irene Jung Franke e seu marido Thomas Franke, Ingo Dolhmann, Irineu Ivo e Curt Dolhmann. Avaliado por CR\$ 3.000,00 (TRES MIL CRUZEIROS) 3) Uma casa de madeira edificada no terreno transcri- to no item 2, avaliada por CR\$ 3.000,00 (TRES MIL CRUZEIROS). 4) Um rancho de madeira edifi- cado no Terreno transcrito no item 2, avaliado por CR\$ 1.000,00 (UM MIL CRUZEIROS) 5) Um qua- dro de serra montado, inclusive vagonete, Polias, cor- reias e um motor elétrico de 10 HP, marca TRICLAL, avaliado por CR\$ 6.500,00 (SEIS MIL E QUINHEN- TOS CRUZEIROS) totalizando a avaliação CR\$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZEIROS)".

Não havendo licitantes ou não sendo os bens arrematados, desde já fica designado o dia 10 de agosto próximo, às 14:30 horas, para a segunda pra- ça, de acordo com o disposto no art. 34 do Decreto Lei n.º 960, de 17.12.58.

E para que ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado uma vez no Diário da Jus- tiça e três vezes no jornal "Correio do Povo" de Ja- raguá do Sul. Dado e passado nesta Cidade de Guarimir, Estado de Santa Catarina, no Cartório do Crime, Civil e Anexos, aos nove de junho de mil novecentos e setenta e dois. Eu (as) Ralf Falin Es- crivão, o datilografar e subscrevi.

(as) Olavo Weschenfelder, Juiz de Direito

CERTIDÃO

Certifico que a presente Cópia Confere Com o Original do que Fé

Guaramirim, 9 de junho de 1972

Ralf Falin, Escrivão

Fábrica de Chapéus de Palha

Chapéus para todas as finalidades

CAPRI Industrial S.A.

Fundada em 1954

Inscr. no Estado, 211 - Inscr. no CGC 84 430 016/001

Rua Exp. João Zapella, 214 - Caixa Postal, 23
Endereço Telegráfico: "CAPRI" - Telefone, 2133
Jaraguá do Sul -- Santa Catarina

Associa-se prazerosamente as solenidades comemorativas da passagem do 96.º ano de fundação de Jaraguá do Sul, ao mesmo tempo rende um preito de homenagem aos colonizadores que aqui vieram e amanharam o sólo desta Comuna.

Dallanhol pede redução dos livros de contabilidade

Dizendo complexas, pouco racionais e excessivamente onerosas algu- mas exigências instituídas pelo Sistema Nacional In- tegrado de Informação Económico-Fiscal (SINIEF), o Deputado Fe- deral WILMAR DALLA- NHOL, ARENA/SC., so- licitou às autoridades mo- netárias, a revisão e sim- plificação dos livros de contabilidade exigidos às empresas comerciais e in- dustriais.

Para o parlamentar ca- tarinense, às empresas deve ser creditada a intenção de submeterem-se à rigo- rosas observância da lei, mas, prosseguiu, essas leis não podem criar em- barços a sua atuação e desenvolvimento, como ocorrem com os Livros 3, 7, 8 e 9 que devem ser suprimidos ou simplifica- dos.

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer gráu de ensino, públicos ou particulares.

Consórcio Nacional Ford Willys

Vende-se 1 consórcio do fundo nacional Ford Willys, facilita-se paga- mento.

Tratar na firma Moretti Jordan & Cia., em Jara- guá do Sul - SC.

"Correio do Povo" um Jornal a Serviço do Povo

KOHLBACH S.A.

Indústria de Máquinas Elétricas

Geradores — Motores — Moto-Bombas

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 1333

End. Electr. "Kohlbach" — Fone, 2011 e 2012

Jaraguá do Sul

Santa Catarina

Congratulamo-nos com a nobre classe rural pela data consagrada ao "DIA DO COLONO".

Supermercados Jaraguá Ltda.

Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 909 - (Edifício Picolli)
Rua Marechal Floriano Peixoto, 29 - (Ao lado Banco Nacional)
Granja própria - Com entrega a domicilio

Participando da significação social de hoje, quando se festeja entre glórias e tradições o "DIA DO COLONO" apresentamos aos colonos, cumprimentos pela efeméride.

Somos dois
para servir melhor a voce

Academia brasileira de medicina militar

Napoleão L. Teixeira

(Professor Catedrático da Universidade Federal do Paraná)

— I —

Por natureza sou avesso a títulos, comendas, condecorações, honrarias. Modéstia à parte, tenho uma caixa com uns quantos crachás, botoeiras, medalhas, um grande canudo cheio de diplomas, guardados com bastante naftalina, por via das traças que lhe apreciariam o sabor. Eis porque, francamente não logro entender o que, aqui, ou ali, sou por vezes, levado a assistir; verdadeiras lutas — ainda bem quando só de bastidores — por cargos ou situações, peléas que no final das contas, salvo honrosas exceções, resultem nada mais nada menos, em desejo de os "toreadores" se auto-promoverem, sem darem a mais mínima ao interesse do próximo necessitado.

Faz tempo até que a Camara dos Vereadores me aclamou, por unanimidade. Cidadão Honorário de Curitiba; já é lei. Fui convidado, por mais de 1 vez, para receber o honroso título, em sessão solene, mas minha incurável timidez, o temor as emoções violentas, levaram-me até aqui, solicitar adiamento aquele aparato todo, magorando, talvez — e que o bom Deus me perdoe — os amigos generosos que imerecidamente me conferiram tão alta laurea.

— II —

Por que e para que esta conversa toda? Vou explicar. Fui militar. De soldado, convocado, do 3.º Regimento de Infantaria a Oficial médico (Oficial superior, R/1, do Corpo de Saúde do Exército, medalha de guerra), lá se foram 22 anos de minha juventude. Se muito dei de mim, em muito o Exército me ajudou inclusive o haver podido chantar minha tenda na amada terra do Paraná.

Isto para justificar o haver ido receber comenda o diploma de Membro Titular da Academia Brasileira de Medicina Militar, no Rio. Aclamado em 1968, mesmo assim só agora, com atraso grande, pude comparecer; o que, lamentavelmente, demonstra haver eu perdido em muito, da disciplina e da pontualidade militares. Desta, em especial o que atribuo à vida que passei a viver, vida em que é "bem" impontual, malgrado lição real francesa: "La exactitude c'est la politesse des rois" — mas isso já era...

— III —

Estou fugindo ao assunto. Falava da recepção na ABMM — (Academia Brasileira de Medicina Militar). No salão nobre do Hotel Glória, na noite de 21 de abril último.

É preciso explicar que a ABMM, com 31 anos de existencia, não é apenas uma entidade militar como a primeira vista, poderia parecer, exclusiva de para militares da ativa ou da reserva. Não; é algo assim como a Academia Nacional de Medicina, aonde são chamados os cobras da Medicina. Com algo mais, além de médicos militares, acolhe também médicos civis. Objetivo da ABMM: congrega o que de melhor haja (meu nome excluído, claro) em estudiosos, investigadores, cientistas, etc., afirmados neste ou naquele setor da atividade. Triagem, severíssima, estuda o "curriculum vitae" de cada candidato: se aprovado pela comissão, entra; se não...

— IV —

Explicando, por alto o que seja a ABMM, passo a contar o que foi a cerimonia. Uma verdadeira apoteose! Não obstante a data — 21 de abril — começo dos festejos do Sesquicentenário, malgrado inúmeras festividades solenes, ao mesmo dia e hora, em locais diversos, a mesma estava composta de tudo que havia de importante e grande no governo.

Milhares de pessoas abarrotando o grande salão, corredores, extravassando pelos salões vizinhos. E como foi lindo o Hino Nacional, cantado com entusiasmo, por aquela gente toda que, como nós, crê de verdade num Brasil recuperado, em marcha para maiores amanhãs. Seguiu-se Ode e Tiradentes, por um acadêmico; ao fundo, um coral magnífico, em surdina, entoando o Hino à Liberdade.

A seguir, a saudação oficial aos novos Titulares pelo general Paulino de Melo. Depois, a entrega das condecorações e diplomas; cada novo membro recebia, de um acadêmico a comenda e de uma autoridade o diploma. A mim e a alguns outros, o próprio presidente da ABMM colocou a comenda delegando a entrega do meu diploma ao acadêmico prof. Oswald Moraes de Andrade, colega dos mais ilustres do País. Encerrando, falou, como um príncipe, o dr. Pedro Kassab, presidente da Associação Médica Brasileira, outro dos recepcionados da noite. Pormenor comovente; de tantas apenas tres esposas foram nominalmente homenageadas: a sra. Pedro Kassab, a Hilda e a sra. Pitanguy; porque se ainda não contei, vou contar agora: Ivo Pitanguy, o famoso escultor do bisturi, foi também um dos diplomados da noite.

— V —
É tempo de dizer que, nessa noite, fomos recepcionados 42 médicos. Apenas um terço se do militares do Exército, de tanto; éramos, ou havíamos sido militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica; os demais e eram maioria — civis. De todos os quadrantes do País. Um Reitor (Zeferino Vaz); professores Catedráticos (vamos manter nosso "status", conquistado a duras penas, não é mesmo?) Rio, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Goiás; médicos escritores; velhos batalhadores e jovens combatentes da Medicina, tantos que, a citá-los alinhando-lhes títulos, os nomes por ordem alfabética, para que o leitor, que os conhece, que deles ouvir falar, faça sua apreciação.

Foram também concedidas medalhas de alta distinção a várias entidades e personalidades, entre as quais Ministros do Estado Governadores Estaduais Dr. Pedro Kassab, sra. Pedro Kassab, Dr. Roberto Pasqualin, sra. Roberto Pasqualin, Osvaldo Cruz Filho, jornais do Rio e de São Paulo etc. Comovente a menção carinhosa do Presidente da ABMM — Major Brigadeiro Gerardo De Majella Bijos a sua grande esposa, pelo muito que vem ajudando, vida em fora no que tem realizado.

— VI —
Não posso encerrar esta longa reportagem sem um destaque especial a este «velho capitão», a este grande lutador, que é o Major Brigadeiro Gerardo De Majella Bijos. Pelo muito que tem feito, não só pela ABMM, que tornou esplêndida realidade pelo muito mais que fez em outros setores, pelo muitíssimo que fará ainda — e a Universidade Brasileira de Medicina Militar já em obras; é uma delas. Guardem-lhe o nome; memorizem-no bem. O presente cita-o com respeito; o futuro citará com admiração.

Procuo representação para o Rio Grande do Sul, firma idoneia registrada.

Interessados escreverem para DINO PRIORI
Av. França n.º 871 - Porto Alegre - RGS.

Hermann Waidner

O dia 23 do corrente marcou a passagem do 67.º ano de profícua vida do Rev. Pastor Waidner. O seu natalício coincide com a sua agradável estada em nosso meio, pois, depois de 18 anos de ausência, aqui se encontra com sua esposa e filha, para rever amigos e fiéis, vindo da Alemanha, sua terra natal. O Rev. Pastor Hermann Waidner foi muito cumprimentado pelo grande círculo de amizade, a que desejamos juntar os nossos cumprimentos, com os votos de que Deus o conserve por longos anos ainda, para que possa gozar entre seus entes as benesses de uma merecida aposentadoria.

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

Enlace Krueger-Steinert

Uniram-se pelos laços sagrados do matrimônio, sábado passado, os jovens Ursula, filha benquista de Alberto Krueger e Senhora e Curt, filho de Hugo Steinert e Senhora, residentes em Rio Cerro, neste município. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja Evangélica Luterana de Pomerode, às 17 horas,

com a comparência de familiares, convidados e parinhos. Os convivas foram recepcionados na residência dos pais do noivo, no Alto da Serra, onde uma movimentada festa fez os convidados entrar madrugada a dentro.

Aos distintos noivos e respectivos pais, os cumprimentos desta folha, com os votos de muitas venturas.

"Correio do Povo" um Jornal a Serviço do Povo

Anuncie neste semanário, seu anúncio causará boa impressão

Escritório Jurídico Contábil

Max Roberto Bornholdt
Luiz Henrique da Silveira
ADVOGADOS

ILDO DOMINGOS VARGAS
Contador

Registro de Firmas	IPI
Escritas Fiscais	Imp. Renda
Contabilidade	ICM
Defesas Fiscais	INPS
	FGTS

Av. Mal. Deodoro, 210

Informativo ACARESC

Sucesso na Campanha da Lata do Lixo com Escolares

Sabemos que a saúde depende muito da higiene corporal, da higiene do lar e da higiene dos arredores. Através de um levantamento feito com os escolares do meio rural, viu-se a necessidade e a deficiência dos hábitos higiênicos em geral.

Deparando com o grande índice de famílias que não tem boas condições sanitárias, foi lançado em 16 escolas rurais a campanha da lata do lixo, com o objetivo de amenizar os males pelo menor mal existente, tendo se em vista atingir o ponto principal que é a adoção e prática dos hábitos de higiene.

De início a campanha da lata do lixo, abrangeu e atingiu os escolares de 16 escolas estaduais e municipais do município sendo elas:

1 E.E.R.R. João Romário Morreira	onde 26 crianças fizeram a lata do lixo
2 E.E.R.R. Max Schubert	onde 43 crianças fizeram a lata do lixo
3 E.M. Orestes Guimarães	onde 30 crianças fizeram a lata do lixo
4 E.M.M. Machado de Assis	onde 29 crianças fizeram a lata do lixo
5 E.I.E. Rio da Luz Vitória	onde 67 crianças fizeram a lata do lixo
6 E.M. Vitor Meirelles	onde 9 crianças fizeram a lata do lixo
7 E.E.R.R. Ricière Marcalto	onde 8 crianças fizeram a lata do lixo
8 E.E.R.R. 19 de Abril	onde 20 crianças fizeram a lata do lixo
9 E.I.E. Alto Jaraguá 19	onde 17 crianças fizeram a lata do lixo
10 E.B. Holanda Gonçalves	onde 22 crianças fizeram a lata do lixo
11 E.I.E. Estrada Garibaldi	onde 21 crianças fizeram a lata do lixo
12 E.B. Euclides da Cunha	onde 11 crianças fizeram a lata do lixo
13 E.M. Dom Pio de Freitas	onde 18 crianças fizeram a lata do lixo
14 E.I.E. Ribeirão Rodrigues	onde 18 crianças fizeram a lata do lixo
15 E.I.E. Rio da Luz I	onde 20 crianças fizeram a lata do lixo
16 E.M. Aurélia Walter	onde 14 crianças fizeram a lata do lixo

Nas 16 escolas somou-se um total de 372 latas de lixo feitas pelos escolares, sendo que esse grande número de latas de lixo conseguidas, trará benefícios para as famílias rurais de Jaraguá do Sul, se forem utilizadas corretamente, conforme os ensinamentos dados.

Márcia Lehmkuhl
Extensionista Doméstica Rural
ACARESC — Jaraguá do Sul



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Departamento da Fazenda Divisão de Tributação

Relação dos Contribuintes e valores inseridos em Dívida Ativa em 31 de dezembro de 1971, referente ao imposto sobre a Propriedade Imobiliária Urbana e Taxas de Serviços Urbanos. A cobrança amigável destes Tributos terminará impreterivelmente em 25 de agosto do corrente ano, após esta serão encaminhados para cobrança judicial.

Nomes dos Contribuintes e Importancia

Antonio Atanasio 18,88, Domingos Andregotti 5,50, Alfredo Bloedorn 57,84, Almiro Brandenburg 32,00, Alfonso Bolauf 17,70, Bruno Borchardt 18,60, Beneficiadora Jaraguá Ltda. 69,00, Banta Vargas Bortt 9,50, Elida M. Bauer 45,50, Hilda G. Bioni 87,72, João de Oliveira Borges 17,85, Joana e Heinz Blofeld 188,80, Leopoldo Buzzi 36,31, Mario Buzarelo 20,90, Silvino Bagatoli 43,64, Walter Bretzke 33,11, Cerealista Tomafá Ltda. 373,98, Cotelaria Reimer Ltda. 184,30, Comercial Victor Ltda. 103,50, Ivo Correa 11,84, Ivo da Costa 16,50, José P. Correia 41,12, João Manoel da Costa 30,00, Mario Correia 22,83, Silvino Cani 26,02, Tobias Correia 20,45, Felicio Demathe 126,70, Gerry Diegoli 11,00, Luiz Dias 29,30, Nicolau Dreger 19,80, Empresa de Transportes Frenzel 278,22, Edgar Enguich 14,40, Erico Eistaedt 28,96, José Eugenio Enhke 9,40, Alfonso Failer 215,55, Arno Fischer 116,68, Geraldo Freiberger 10,50, Ingo Franke 22,68, Luiz Flor 17,85, Otavio Filla 17,85, Silvino Franzner 188,44, Aristides Garff 24,18, Bertholdo Gosel 15,50, Laudelino Graff 9,24, Marcoio Roberto Glatz 27,22, Terilio Gretter 6,00, Industria de Madeiras Cruzeiro Ltda. 107,90, Hugo Horst 29,77, Haroldo Hiendlmayer 31,00, Otto Hiendlmayer 147,48, Paulo Hort 16,80, Waldo Hornburg 44,52, Walter Habel 6,00, Antonio Januario Filho 13,82, Roberto Jung 16,05, Walter Janssen Jr. 114,36, Andre Krabocki 36,00, Frederico Kuhne 120,98, Ivo Konel 50,52, João Krause 27,61, Norberto Ernesto Kaestner 92,68, Oswaldo Kisner 15,38, Rudibert Kuhn 27,90, Reinoldo Klein 45,15, Wiegando Krehoke 30,00, Catarina Lessmann 41,82, Eugenio Lessmann 24,70, Heinz Lorenz 32,60, Irma Lange 15,08, Jurandir Lombardi 43,04, José Lopes 17,52, Luiz Lenzmaster 20,10, Orlando Lopes 9,60, Rolando Luaders 12,50, Silvino Leier 21,00, Antonio Martins 12,90, Armando Mohr 20,08, Alfonso Mathias 99,33, Antonio Maba 82,85, Daniel Magalhães 8,60, Emilia Costa Moura 21,35, Erico Maritus 9,00, Francisco Malheiro 6,00, Vva. de Heinz Mahnke 288,96, Heinz Maaz 19,50, Joaquim Fagundes Machado 12,00, Julio Manske 109,58, Manoel José Mafra 20,02, Osmar Martins 14,70, Osni, José e Luiz Mohr 28,54, Aluiz Niels 21,45, Carlos Nilsen 18,45, Curt Neitzel 23,31, José Nicolatti 21,40, Mariano Novak 13,98, Orlando e Ademir Nazario 8,40, Willy Nagowski 78,18, Herminio Oliveira 23,92, Anselmo J. Pereira 33,47, Altair Pires 77,20, Angelo Pereira 12,30, Conrado Pinter 50,15, Daudi Pereira 17,85, José Piva 20,10, José Pavanello 120,00, Luiz Packer 7,80, Marli P. Papendick e Irmãos 31,31, Manoel Povoas Filho 43,30, Santa Terezinha Pereira de Paula 18,00, Zozino Antonio Pereira 20,40, Geraldino e Alceu Rosa 12,30, Ivo da Rocha 54,94, João Amaury Rosa 23,50, Norberto Rosa 15,60, Ursula I. K. Raduenz, Valeria e Dusenelda Krause 111,00, Alberto Sbardelatti 2,50, Amalia da Silva 17,85, Antonio Julião Soares 34,10, Alfredo Schumann, Vva de 74,08, Alberto dos Santos 180,41, Aldo Scaburi 46,05, Antonio Seberino 15,05, Aroldo Stein 67,77, Antonio S da Silva 19,49, Alfredo Sohrauth 9,70, Curt Sasse 31,08, Domingos Seberino da Silva 17,10, Elvidio Silveira 13,64, Francisco Stringari 26,00, Gertrudes Rosa Silveiro 17,25, Hilberto Schulz 23,64, Januario Stingham 56,56, José da Silva 32,50, José de Souza 30,47, Julio José Sailer 22,50, Luiz dos Santos 17,85, Lilli S. Schumann 124,07, Luiz Flor da Silva 17,85, Maria Schneider Silva 22,58, Mario Stein 15,00, Mario Spezia II 15,42, Nelson Silva 40,08, Orlando de Souza 29,00, Soc. de Desportos Acaará 86,99, Frederico Todt 21,66, Harry Todt 15,42, Mario Tribess 14,40, Ambrosio Vallatti 84,15, Amelio Vicentin 18,00, Antonio Elias Vallatti 54,60, Claudio Olinger Vieira 45,82, Elli Vogel 59,60, Herminio Vieira 26,00, José Vieira 80,20, José Vieira 7,00, Luzia Vallatti 84,15, Maria Vallatti 84,15, Miguel Vieira 10,76, Protacio Venera 20,96, Cecilia Wolf 83,28, Florisbela H. Woehl 158,20, Waldemiro Willehoef 24,25, Gustavo Zenke 28,22, Loreno Luiz Zathelli 40,00.

Jaraguá do Sul, 20 de julho de 1972.

Erich Sprung, Diretor do Departamento da Fazenda
Visto, Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal

Estado de Santa Catarina

Decreto n. 244
O Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e na conformidade de permitido no art. 6.º - I, da Lei n.º 325, de 1.º de novembro de 1971, DECRETA:

Art. 1.º — Fica suplementada na importância de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) a dotação 3.1.11-03/112, do orçamento vigente.

Art. 2.º — Para atender a suplementação constante do art. anterior, fica reduzida na mesma importância a dotação 3.1.11-02/11, constante do mesmo orçamento

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogado o Decreto n.º 237, de 24 de março de 1972.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 17 de julho de 1972

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal
O presente decreto foi publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 17 dias do mês de julho de 1972.

João Mathias Verbinenn, Diretor

Decreto n. 245

O Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o Decreto n.º 240, de 16 de junho de 1972, baixado por este Executivo.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 17 de julho de 1972

Hans Gerhard Mayer, Prefeito Municipal
O presente decreto foi publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 17 dias do mês de julho de 1972.

João Mathias Verbinenn, Diretor

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL

À Vista da Informação Como Requer

Vitório Lazarris, requer licença para construir um galpão em alvenaria, Mário José Pradi, requer licença para construir uma casa residencial, Oswaldo Eichstadi, requer licença para construir uma garagem de madeira, Erwino Schütze, requer licença para construir um rancho de madeira, Mario Oestereich, requer licença para construir uma cerca de estaquetas, Elias Pedrelli, requer licença para construir um rancho p/ guardar material, Lauro Prochnow, requer vistoria e habite-se, Max Hindlmayer, requer licença para construir uma casa residencial de madeira, Hilário Schmidt, requer alinhamento de sua propriedade, Harry Schünke, requer licença para construir uma casa residencial de madeira, Frieda, requer vistoria e habite-se, Construtora "IMCOL" Ltda., requer licença para colocação de uma placa, Waldemar Buttendorf, requer aprovação do projeto de construção de uma casa residencial, Anita Trapp, requer licença para construir um muro de alvenaria, Francisco Lunelli, requer licença para construir um muro em sua residência, Olivio Fodi, requer licença para construir uma casa residencial, Rudolfo Bleich, requer licença para construir um puchado de madeira, Ingo Wenserski, requer licença para construir um puchado de madeira, Ademar Marquardt, requer vistoria e habite-se, Eletromotores Jaraguá S.A., requer licença para efetuar a construção de um prédio destinado para a Fundação, Pedro Rengel, requer vistoria e habite-se, Nestor Marcos, requer vistoria e habite-se, Leopoldo Vavassori, requer vistoria e habite-se, José Brenag, requer licença para construir um rancho de madeira, Getúlio Barreto da Silva, requer licença para fazer uma reforma em sua casa residencial, Alfrío Barbosa, requer licença para demolir uma casa residencial, e reconstruir a mesma, Irineu Pasold, requer vistoria e habite-se, Alberto Stingham, requer vistoria e habite-se, Dorival Neumann, requer licença para construir uma casa residencial, Francisco Olivio Vieira, requer vistoria e habite-se, Werner Lange, requer vistoria e habite-se, Udo Maess, requer vistoria e habite-se, Marcelino Zanghelini, requer licença para construir uma casa residencial, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, requer vistoria e habite-se, Sebastião, requer licença para construir um puchado ao lado de sua casa, Elmar Peiry, requer vistoria e habite-se, Genésio Fagundes, requer vistoria e habite-se, Emanuel Müller, requer licença para construir uma casa residencial de madeira, Lauro Prochnow, requer licença para construir um puchado nos fundos de sua casa residencial, Waldemar Rau, requer vistoria e habite-se, Maria Bartel Fodi, requer licença para construir uma cerca, Ardemiro Dallabona, requer vistoria e habite-se, Antônio Consaga dos Santos, requer vistoria e habite-se, Oscar Ferreira Mendes, requer licença para construir uma casa residencial, Anildo João Campigotto, requer licença para construir uma casa residencial, Pedro Pangroiz, requer licença para construir uma casa residencial, Domingos Vavassori, requer vistoria e habite-se, Emilio Blanck Junior, requer licença para construir uma cerca de tela de arame, Almiro Fodi, requer licença para

ra construir uma casa residencial de madeira, Theobaldo Hagedorn, requer alinhamento para meio fio, João Lunelli, requer licença para construção de um muro em alvenaria, José Claudio Deretti, requer licença para construir uma casa residencial de madeira, Ricardo de Toffol, requer licença para construir uma casa residencial, Antônio Pereira, requer licença para reformar a sua casa residencial, Ivone M. Saganski, requer vistoria e habite-se, Carlos Afonso Müller, requer vistoria e habite-se, Walmir Linhares Medeiros, requer vistoria e habite-se, Cícero Jamundá, requer licença para construir um muro em alvenaria, Marquardt S.A. Ind. de Malhas, requer licença para construir um galpão em alvenaria, Herberio Harbs, requer vistoria e habite-se, Julito Friedemana, requer licença para construir uma casa residencial, Luiz, Vera, Celso e Izabel Berri, requer licença para construir um prédio, Manoel dos Santos, requer vistoria e habite-se, Ademar Marquardt, requer licença para construir uma casa residencial, Bernardo Grubba S.A., requer aprovação do projeto de 25 casas residenciais em alvenaria a serem construídas nas Ruas 35, 36 e Rua C. no Loteamento Bela Vista de sua propriedade.

Forneça-se o Documento Solicitado

Hosp. e Maternidade Jaraguá, requer atestado de Funcionamento de Diretoria.

AUTENTIQUE-SE

Egon Henschel, requer autenticação do Livro de registro n.º 01.

CERTIFIQUE-SE

Juvenal Campregher, requer uma certidão de construção, Erico Buchardt, requer uma certidão, do período em que estava registrado e a respectiva baixa, Reinoldo Rüdiger, requer uma certidão de construção, Solon Carlos Schrauth, requer uma certidão de construção, Edélia Alice Bruch, requer por certidão si a requerente é ou não devedora a Fazenda Municipal, Marcos e Iris Lemke, requer uma certidão negativa José Narloch, requer uma certidão negativa, Irmãos Emmendoerfer S.A., requer uma certidão se a requerente é devedora à Fazenda Municipal, Olga R. Savulski, requer uma certidão negativa, Domingos Sanson, requer por certidão se o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal, Lenilson Tavares Rangel, requer por certidão se o requerente é ou não devedor da F. Municipal, Wilson Aquino Ney, requer por certidão se o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal, Renato e Marlete Drechsel, requer por certidão se os requerentes são ou não possuidores de casa residencial, Januário Scaburi, requer uma certidão de construção, Edmundo Arnoldo Emmendoerfer, requer por certidão os anos em que o requerer e recolheu à essa Municipalidade os impostos vinculados as atividades exercidas, Zenilde Maria Spezia, requer uma certidão de construção, Nirce Pradi Spézia, requer uma certidão de construção.

CONCEDA-SE

Geni Cardoso, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Fabricação de Confeites p/bolos e condimentos, Stanislaw Majcher, requer licença para estabelecer-se com Oficina Mecânica, bem como solicita o respectivo Alvará de Licença, Toribio Reiz, requer Alvará de Licença de sua firma no ramo de Carpintaria, Simão Mannes, requer licença para estabelecer-se com o ramo de secos e molhados e bar, Friedel Schacht, requer Alvará de Licença para estabelecer-se c/escritório de advocacia, Osório Paoletto, requer Alvará de Licença para estabelecer-se como Motorista Autônomo, Jaraguá Loterias Ltda., requer Alvará de Licença para o ramo de Loterias Esportivas e Federal, Anésio Costa, requer Alvará de Licença de suas atividades comerciais, Alidia Lessmann, requer estabelecer-se c/ramo de Confeccões em geral.

COMO REQUER

Oswaldo Thiem, requer estabelecer-se como Representante Autônomo, Savana Hotel Ltda., solicita Alvará de Licença para o ramo de hotel.

ARQUIVE-SE

Hilário Alido Schiochel, requer novo alinhamento para construção de uma casa c/planta já aprovada sítio em outro local rua 181.

AVERBASE A BAIXA

Averaldo Floriano, tendo encerrado suas atividades no ramo de bar e restaurante na localidade de Nereu Ramos, requer baixa, Toribio Reiz, requer baixa de seu Alvará de Licença como Carpinteiro Autônomo, Gertrudes D'Espindula, requer baixa de seus impostos.

DEFERIDO

Silvio Bortolini, requer cancelamento do imposto territorial urbano uma vez que a mesma propriedade está tributada no INCRA, Natália Venera, requer licença para construir um mausoléu, Waldemar Mohr, requer licença para construir um túmulo

Jaraguá do Sul, 11 de julho de 1972.

"Desportista Jaraguense"
compareça aos estádios

Dez dos 202 alqueires de terra que constituem o Parque do Jaraguá serão transformados num enorme complexo turístico, delimitado, na parte baixa, de

um centro recreativo e, no pico, de um belvedere e um restaurante giratório, inteiramente de concreto. Também será instalada no local uma rede de teleféricos e miniféricos, os primeiros para transportar grupos de pessoas do sopé até à esplanada entre as duas elevações do Jaraguá, e os segundos para conduzir um único passageiro num passeio ao longo do maciço montanhoso.

O plano de aproveitamento do Parque será executado pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, para quem a área — até então administrada pela Secretaria da Agricultura — foi transferida por decreto do governador Lauro Nates.

A notícia é muito auspiciosa, mas auspiciosa para os paulistas. Restamos o consolo de que se está divulgando o nome de nossa cidade que, também guarda um imponente morro com um lugar a esperar pelo belvedere.

JARAGUÁ: de colônia a município

Em 1876, o coronel Emílio Carlos Jourdan fundou a hoje Jaraguá do Sul. Já em 1877, a colônia teve a visita do então governador Taunay, que admirou a excelente localização e a fertilidade do solo. Em 1880, recebeu Jourdan um ofício de municipalidade de Parati, hoje Araquari, que o elogiava como colonizador. Em 1883, o proprietário da Colônia pediu ao governador a revogação do decreto de 17 de abril, que mandava anexar Jaraguá a Joinville. A petição contava com a assinatura de 237 pessoas, que queriam pertencer a Parati. Jaraguá era considerada, então, terra de negros e analfabetos, segundo notícias da época, sendo hoje um dos municípios catarinenses que tem 96% de população alfabetizada.

A luta de Joinville e Parati, pela posse de Jaraguá, continuou. Joinville afirmava que não havia estrada que ligasse Jaraguá a Parati, enquanto que Jaraguá já se encontrava ligada a Joinville.

Jaraguá passou a pertencer a Parati, originando-se, depois, séria desarmonia que provocou uma espécie de dualidade de mando em Jaraguá.

O Governo procurou anexar Jaraguá à Barra Velha e criar um município independente, que

seria batizado com o nome de Glória. Realizou-se, então, um plebiscito. Surgiram abaixo-assinados. Um deles dizia: "Nós abaixo assinados, moradores de Jaraguá, declaramos com esta e em resposta à pergunta que nos foi feita pela municipalidade de Joinville, se queremos um novo município com Barra Velha, que não queremos pertencer à Joinville nem a Parati mas, sim, formar um novo município. Jaraguá, 13 de setembro de 1897. Lia-se ainda a seguinte declaração: "Nós, abaixo assinados, declaramos, debaixo de nossa palavra de honra, que apresentamos a presente lista junto com a anexa a todos os moradores não querendo ninguém assiná-la. Jaraguá, 15 de setembro de 1897. (ass.) Roberto Buehler, Jorge Czerniewicz".

O outro abaixo assinado dizia: "Nós, abaixo assinados, declaramos de livre vontade que queremos continuar a pertencer

ao município de Joinville como até agora. (ass.) Vitor Rosenberg, João Butschardt, José Koch" e mais 237 assinaturas. Tal abaixo assinado foi encaminhado a Florianópolis por intermédio do deputado Schmalz, não sendo atendido o pedido. Em 22 de Julho de 1898, o Governo mandou anexar Jaraguá a Joinville. O primeiro intendente municipal de Jaraguá foi Vitor Rosenberg que governou até 1911, seguindo-se-lhe Henrique Piazzera, até 1920, Leopoldo Janssen, até maio de 1924, Arthur Müller, até 1925, João Doubrawa, até 1926 e Arthur Müller, até 1929.

O decreto n.º 565, de 26 de março de 1934, considerando que os distritos de Hansa, hoje Corupá e Jaraguá podiam formar um único município, criou o município de Jaraguá, instalando-se no dia 8 de abril de 1934.

Estamos, pois, emancipados politicamente, há 38 anos.

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura
JARAGUÁ DO SUL

Um cumprimento Rotário ao 25 de Julho

O Rotary Club de Jaraguá do Sul, sempre atento aos grandes acontecimentos do nosso município, por intermédio de seu Conselho Diretor e Companheiros integrantes do clube, associa-se prazerosamente ao histórico evento de nossa fundação pelo eminente Cél. Emílio Carlos Jourdan, em 1876, cumprimentando os seus habitantes pela passagem do 96.º ano de existência. Outrossim, usa do expediente para homenagear os imigrantes pelo seu fecundo trabalho de ocupação da terra, ao motorista anônimo que faz circular a riqueza do País e ao colono, o lavrador ou pecuarista, que tanto tem dado de si, para que Jaraguá do Sul alcançasse o tão almejado destaque dentro do cenário catarinense.

Jaraguá do Sul, 25 de Julho de 1972

Norberto S. Emendoerfer, Presidente

Emílio Carlos Jourdan

A figura do nosso fundador encontra contestações entre os historiadores. Assim mesmo os escritos apontam no com bravo pioneiro. Quer como engenheiro, quer como militar, quer como colonizador e quer como historiador, ele honrou a sua segunda Pátria, a que amou, como o melhor dos brasileiros. Nasceu na Bélgica a 19 de Julho de 1838. Abandonou a terra natal ainda jovem, encaminhando-se para o nosso País.

Quando rompeu a Guerra do Paraguai, o jovem belga naturalizou-se brasileiro e alistou-se voluntariamente no Corpo de Engenheiros Militares, seguindo para o campo de batalha, sendo nomeado alferes em 5 de outubro de 1865.

Após 17 meses em Tuiuti, foi comissionado em tenente a 3 de março de 1867. Em 1868, foi promovido a 2.º tenente de artilharia e, em 1869, a 1.º tenente.

Mesmo terminada a guerra, em que lutou durante 5 anos, Jourdan continuou a servir o País, tomando parte em diversas comissões. E o seu trabalho foi tão honesto, produtivo e patriótico, que o Marechal Deodoro lhe concedeu o título de tenente-coronel honorário e o Marechal Floriano o elevou ao posto de coronel.

O Cél. Emílio Carlos Jourdan patrono de uma cadeira no Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, sendo o seu ocupante, então Gal. Valentim Benício da Silva, que, no dia 25 de janeiro de 1941, proferiu interessante conferência a respeito do patrono: "O ciclo da vida de soldado", diz o general Valentim, "é ativa e vibrante durante cinco anos de guerra; obscura e apenas galardoada com títulos honoríficos durante trinta anos de paz internacional". O general Valentim acrescenta que ignora qual o motivo que obrigou Jourdan a deixar o Exército após a Guerra do Paraguai e, que, se nele continuasse, teria sido um dos primeiros generais da República, pois, para isso, não lhe faltavam credenciais.

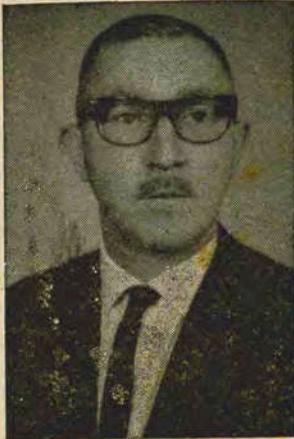
Recebendo condecorações desde a medalha com passador à Ordem da Rosa, construindo posição para localização de bateria sob fogo do inimigo, explorando regiões, levantando plantas, fazendo reconhecimentos e tomando parte ativa nas batalhas, por tudo isso Jourdan merece a auréola de herói nacional.

Espirito brilhante, Jourdan dedicou-se, também, ao estudo da geografia e da história militares. Deixou-nos 3 trabalhos impressos: um resumo da Guerra do Paraguai, o Atlas Histórico da mesma campanha, ambos editados em 1871, e a História das Campanhas do Uruguai, Mato Grosso e Paraguai, editada em 1893.

O general João Borges Fortes disse muito bem: "O nome do coronel Emílio Carlos Jourdan não foi condenado ao esquecimento. É certo que a obra que ele escreveu sobre a Guerra do Paraguai teve somente e tardiamente, uma parte publicada: o incêndio da Imprensa Nacional em 1912, devorou os originais da maior parte de sua produção. Ficaram, porém, como tesouro precioso, patrimônio de nossa história militar, além de volumoso texto, as suas excelentes cartas e desenhos, manancial abundante, onde se abeberaram todos quantos estudam as operações famosas da campanha sulamericana. Primeiro escritor que, no Brasil, narou os acontecimentos dessa guerra, o nome de Jourdan ficou consagrado para a imortalidade.

Segundo a publicação n.º 22, do Departamento Estadual de Estatística, Jourdan era espírito justo e equânime, dirigindo filantropicamente a sua colônia. Até o espírito patriarcal, ele o possuía. Gostava de ser convidado para paranimfar os filhos dos trabalhadores e dos colonos. Aos sábados, mandava distribuir, gratuitamente, carne verde, distribuição que variava de acordo com a prole de cada um. Procurava evitar rixas e as dissensões, combatendo o alcoolismo e expulsando os insubordinados. Apreciava as diversões populares, estimulando a exibição de fandangos, batuques e o boi-dmamão.

O coronel Emílio Carlos Jourdan casou com a belga Helena Agostinha Elizabeth Julia Caffieir Jourdan, do consórcio possuindo os seguintes filhos. Maria Luiza Antonieta, Izabel Virgínia, Marlos Maria, Emílio Carlos, Helena, Alfredo Luiz, Álvaro, Maria Eugénia, Lizette, Maria Adélia, Alberto Maria e Rodolfo Augusto. Morreu Jourdan a 8 de agosto de 1900, no Rio de Janeiro.



Eugênio Vitor Schmöckel
Vice-Prefeito

"Rapazes, aqui eu quero fundar uma grande usina de açúcar. Esta terra será de grande futuro para o Brasil".

As palavras do Cél. Emílio Carlos Jourdan, nosso fundador, há 96 anos, foram tão verdadeiras como hoje. Com quase 300 indústrias, fabricando cerca de 100 produtos diferentes, pretendemos o posto de 3.º parque industrial de Santa Catarina com a condição de 6.º arrecadador de ICM em maio último.

Pela passagem do 25 de Julho de 1972, os cumprimentos ao laborioso povo desta terra que hoje homenageia os imigrantes, o rurícola — o colono que amanha a terra e o motorista, estradeiro sem nome que faz circular a riqueza do Brasil.

Nossas respeitosas homenagens!

Nossa especial Homenagem



A presidência e os Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, como lídimos representantes do povo, tem a subida honra e privilégio de congratular-se com a sociedade jaraguense pela passagem do 96.º ano de fundação do município, estendendo as homenagens aos imigrantes que colonizaram os 557 km.2 do nosso município e seus continuadores — os colonos — esses bravos e anônimos artífices de nossa agropecuária que trabalham de sol a sol, com o dignificante objetivo de engrandecer a nossa Pátria.

Jaraguá do Sul, 25 de Julho de 1972

Eugênio Strebs, Presidente